

P A P É I S A V U L S O S

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO — BRASIL

IBIDIONINI (COLEOPTERA, CERAMBYCINAE)
XXII

TRANSFERÊNCIA DE ESPÉCIES DE IBIDIONINI PARA
ACHRYSONINI

UBIRAJARA R. MARTINS

Este trabalho cuida de algumas espécies até o momento situadas na tribo Ibidionini que devem ser transferidas para a tribo Achrysonini.

Achrysonini distingue-se de Ibidionini, principalmente, pelas cavidades coxais intermediárias abertas lateralmente; seu aspecto geral é também um pouco diferente: possuem, geralmente, o pronoto achatado e mais pontuado, os élitros mais planos no dorso, os fêmures achatados e o primeiro artigo dos tarsos posteriores, usualmente, tão longos quanto os dois seguintes reunidos.

O parentesco entre as duas tribos é bastante evidente, o que explica, de certo modo, a dupla posição de algumas espécies.

Possivelmente os gêneros *Bomarion* Gounelle, *Bomaribidion* Martins e até mesmo *Sydux* Lacordaire, por suas cavidades coxais intermediárias abertas lateralmente, devam ser transferidos para Achrysonini.

Ectenessa (?) *anormalis* (Thomson, 1867).

Ibidion anormale Thomson, 1867: 145; Blackwelder, 1946: 570.

Ectenessa (?) *anormale* Bates, 1885: 257; Aurivillius, 1912:112.

Segundo Bates (1885:257) esta espécie, originalmente descrita por Thomson, da Bahia, e no gênero *Ibidion*, pertence, provavelmente, ao gênero *Ectenessa*.

O Departamento de Zoologia possui, em sua coleção, um exemplar, procedente de Juquiá (Km 165, 300 m), São Paulo, que até certo ponto, concorda com a diagnose de Thomson. É uma *Ectenessa* verdadeira e muito semelhante a *Ectenessa fenestrata* (Thoms., 1865), n.comb., discutida a seguir. A exiguidade de material e a origem bem diversa do material típico, tornam duvidosa minha identificação dêsse exemplar.

Pela descrição original, o pronoto e os élitros são fortemente pontuados e as antenas pouco perceptivelmente carenadas, caracteres encontrados nas espécies de *Bomarion*. O fato das pernas médias e posteriores estarem quebradas no exemplar tipo, tornou impossível a observação do comprimento do primeiro segmento dos tarsos e pode ser aventada a hipótese da espécie pertencer ao gênero *Bomarion*.

Ectenessa* (E.) *fenestrata (Thomson, 1865), n.comb.

Ibidion fenestratum Thomson, 1865: 572; Aurivillius, 1912: 112; Blackwelder, 1946: 570.

Ectenessa sexmaculata Bates, 1885: 257; Belon, 1902: 16; Zikán & Zikán, 1944: 5; Blackwelder, 1946: 560; Buck, 1959: 581. n. syn.

Com base nas descrições originais e no material que examinei da Coleção Campos Seabra, quase todo procedente do Corcovado, Rio de Janeiro, Guanabara, não tenho dúvidas sobre a sinonimia destes dois nomes.

***Trumaïs* Gounelle, 1909.**

Trumaïs Gounelle, 1909: 605; Aurivillius, 1912: 41; Blackwelder, 1946: 560.

Linsley recentemente (1962:53) transferiu o gênero *Malobidion* Scheffer, de *Ibidionini* para *Hesperophanini*, com inúmeras ressalvas. *Malobidion* tem afinidades com *Trumaïs*: em ambos, as antenas têm doze artigos; as cavidades coxais anteriores, angulosas externamente em *Malobidion brunneum* Scheff., também existem em *Trumaïs rufula* Goun., genótipo de *Trumaïs*. O que mais afasta *Trumaïs* de *Malobidion*, é o aspecto do protórax, que em *M. brunneum*, se examinado de cima, aproxima-se da forma hexagonal.

Gounelle (1909:605) não estava muito seguro da posição de *Trumaïs* no sistema de Lacordaire e chamou atenção para o aspecto das côxas anteriores e médias semelhantes às de *Oemini*, que Linsley (1962:13) fundiu aos *Methiini*.

A posição do gênero *Trumaïs* portanto, é questão ainda a resolver. O que não parece apresentar dúvidas, é situar *Malobidion neotropicum* Martins, 1961, em *Trumaïs*.

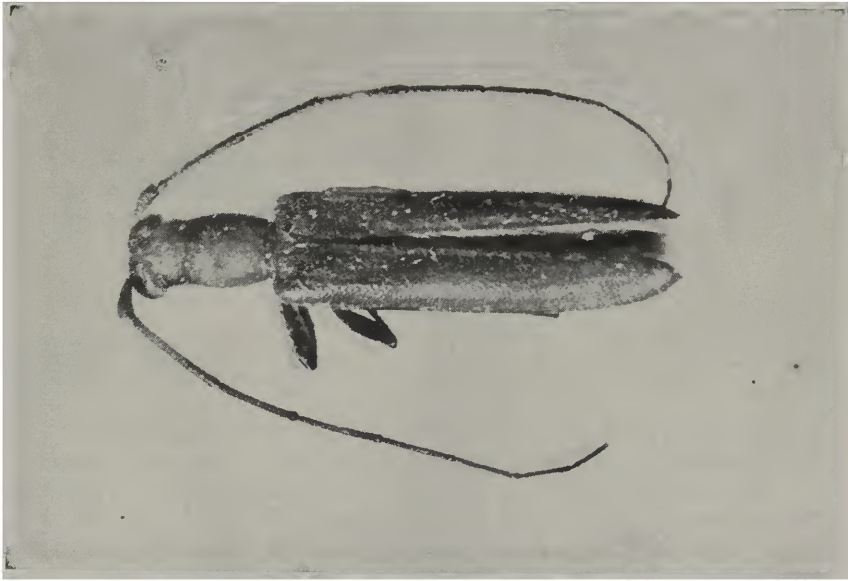


Fig. 1. *Trumäis neotropica* (Martins).

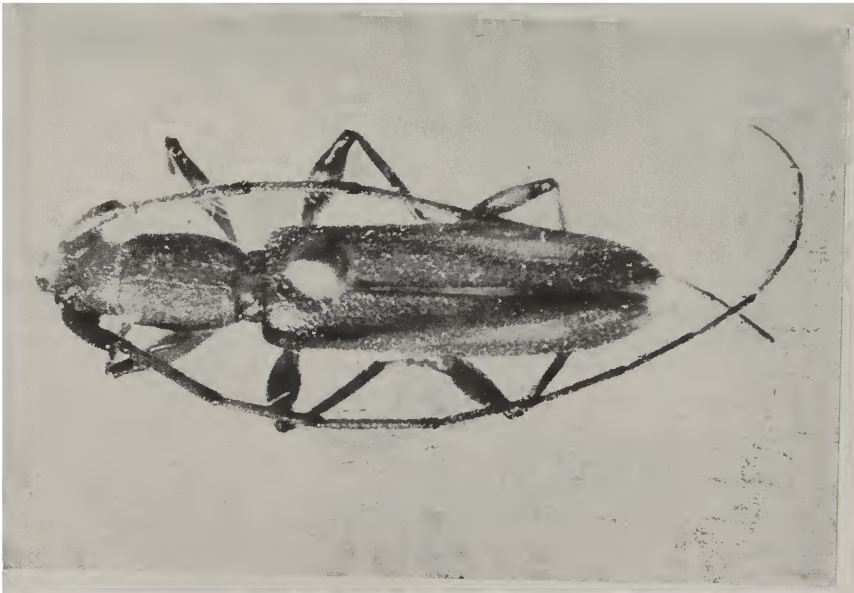


Fig. 2. *Trumäis picticornis*, sp.n.

"*Cerambyx aper*" Germar, 1824, que no catálogo de Aurivillius (1912:34) aparece com dúvida no gênero *Malacopterus*, como já assinalou Gounelle (1909:605), é, provavelmente, mais um representante de *Trumais*.

Se esta suposição fôr verdadeira, *Trumais* ficaria integrado por *T. rufula* Gounelle (genótipo, por monotipia), *T. aper* (Germar), *T. neotropica* (Martins) e *T. picticornis*, sp.n.

Trumais neotropica (Martins, 1961), n.comb.

(Fig. 1)

Malobidion neotropicum Martins, 1961: 190, f. 3,4 e 9.

Trumais neotropica (♀) difere de *T. rufula*, pelo protórax relativamente mais curto (tão longo quanto a cabeça), desprovido de depressões no centro do disco e pelas extremidades dos fêmures enegrecidas. O pronoto da fêmea de *neotropica* (40x) apresenta duas depressões, quase invisíveis, uma de cada um dos lados do disco, como na descrição de *aper*. Parece-me, entretanto, tratar-se de outra espécie, pois examinei exemplar do sul do Brasil que se enquadra muito melhor em *aper*, e que é, pelo protórax mais alongado (♀), bem diverso de *neotropica*. Nêsse exemplar o décimo segundo artículo das antenas é maior do que a metade do décimo primeiro e em *neotropica* é menor do que a metade do precedente.

Trumais picticornis, sp.n.

(Fig. 2)

♂ Cabeça avermelhada, pouco brilhante, com tôda superfície superior (40x) microesculturada e provida de pontos finos e aproximados. Fronte não vertical, com a sutura clipeo-frontal muito demarcada e ligeiramente curva. Clipeo (40x) microesculturado, com alguns pêlos finos, alongados e amarelados. Fronte com sulco longitudinal bem evidente. Mandíbulas desenvolvidas, recurvas e aguçadas na extremidade. Olhos escuros e desenvolvidos. Genas quase nulas. Palpos com comprimentos subiguais.

Antenas amarelo-alaranjadas com os artículos I, III - IX enegrecidos em pequena extensão apical e com doze artículos; atingem as extremidades dos élitros, aproximadamente, no ápice do sétimo segmento. Escapo cilíndrico, pontuado e provido de pêlos amarelados abundantes. Artículo III com a superfície (40x) bem irregular, com muitos pêlos, não carenado e de comprimento subigual ao do seguinte. Artículo XII com comprimento subigual ao do precedente.

Protórax avermelhado, de aspecto opaco, com os lados ligeiramente arredondados e mais longo do que largo. Superfície do pronoto (40x) microesculturada, provida de pontos bem pequenos, com pêlos curtos, deitados e esparsos. Disco desprovido de áreas mais aprofundadas. Partes laterais do protórax com escultura semelhante à do pronoto na metade basal. Processo prosternal laminiforme. Cavidades coxais anteriores angulosas no lado externo.

Mesosterno microesculturado, com alguns pontos finos e pubescência rala. Cavidades coxais intermediárias abertas lateralmente. Metasterno liso na parte central, com apenas alguns pontos esparsos e microesculturado antero-lateralmente. Processo do mesosterno longitudinalmente aprofundado. Urosternitos lisos e brilhantes; o último ligeiramente emarginado no ápice.

Élitros amarelo-alaranjados, finamente pubescentes e com alguns pêlos mais longos e esparsos. Extremidades de per si acuminadas e agudas. Tôda superfície fina e esparsamente pontuada. Região dorsal aplanada.

Fêmures amarelo-alaranjados, brilhantes e enegrecidos em pequena porção apical. Os anteriores sem achatamento ante-apical na parte anterior. Os médios e posteriores achatados e engrossados para o ápice. As extremidades dos posteriores não alcançam as extremidades dos élitros. Tibias amarelo-alaranjadas, as posteriores não carenadas no lado externo. Primeiro artículo dos tarsos posteriores tão longo quanto os dois seguintes reunidos.

MATERIAL EXAMINADO

Brasil: Rio Jari (limite entre o Estado do Pará e o Território do Amapá), Cachoeira das Guaribas, 1 ♂, 16 VIII.1961, W. Egler. O exemplar nos foi enviado pelo Dr. J. Bechyné, a quem consignamos os nossos agradecimentos.

Holótipo ♂ no Departamento de Zoologia, São Paulo.

DISCUSSÃO TAXINÔMICA

O colorido das antenas isola imediatamente esta espécie das demais conhecidas. O colorido geral é semelhante ao das outras espécies e muito parecido com o de *Ectenessa (E.) argodi* Belon. Esta entretanto, não possui doze segmentos na antena, não tem pubescência no pronoto, não apresenta cavidades coxais angulosas lateralmente e não possui processo prosternal laminiforme.

As cavidades coxais anteriores angulosas externamente aproximam a espécie de Methiini (Oemini) e também a *Malobidion brun-*

neum. Desta espécie separa-se pelo formato do protórax e dos Methiini com colorido semelhante, distingue-se, por apresentar antenas com doze artículos.

Do exposto acima observa-se que *Trumãis* situa-se próximo a *Malobidion* (Hesperophanini?) e aos gêneros de Methiini (Oemini) e Achrysonini. Sua posição ficará melhor definida quando as larvas forem conhecidas e dispusermos de material suficiente das três tribos para estudar, comparativamente, a morfologia interna.

ABSTRACT

In this paper, the following species, until now included in the tribe Ibidionini, are transferred to the tribe Achrysonini: *Ectenessa* (*E.*) *anormalis* (Thomson, 1867), *E. (E.) fenestrata* (Thomson, 1865) both anteriorly cited in the genus *Ibidion*; *Trumãis neotropica* (Martins, 1961), anteriorly described in *Malobidion*. *Ectenessa* (*E.*) *sexmaculata* Bates, 1885, is considered a new synonym of *E. (E.) fenestrata* (Thomson, 1865). Some remarks are made on *Trumãis* Gounelle, 1909; *T. picticornis*, sp.n., is described from Brazil.

REFERÊNCIAS

- AURIVILLIUS, C., 1912: *Coleopterorum Catalogus*, 22(39): 1-174, *W. Junk*, Berlim.
- BATES, H. W., 1879-1885: *Biologia Centrali-Americana*, Coleoptera, 5: XII + 525, 26 prs.
- BELON, R. P. F. M. J., 1902: Descriptions de trois longicornes brésiliens du genre *Ectenessa* Bates. *Ann. Soc. ent. Belg.* 46: 13-16.
- BLACKWELDER, R. E., 1946: Checklist of the Coleopterous insects of México, Central America, the West Indies, and South America. *Bull. U. S. nat. Mus.* 185(4): 551-763.
- BUCK, P., 1959: Cerambycidae in der Sammlung des Instituto Anchietano de Pesquisas. *Pesquisas, Pôrto Alegre* 3:577-609.
- GOUNELLE, E., 1909: Listes des cérambycides de la région de Jatahy, État de Goyaz, Brésil. *Ann. Soc. ent. Fr.* 77: 587-688.
- LINSLEY, E. G., 1962: The Cerambycidae of North America, III. *Univ. Calif. Publ. Ent.* 20:XI + 188, 56 figs.
- MARTINS, U. R., 1961: Gêneros com antenas de doze artículos. *Pap. Avulsos Dep. Zool. Sec. Agric. S. Paulo* 14: 187-191, 9 figs.
- THOMSON, J., 1865: Diagnoses d'espèces nouvelles que séront décrites dans l'appendix du systema cerambycidarum. *Mém. Soc. Sci. Liège* 19: 541-578.
- , 1867: Ibidionitarum species novae. *Physic Rec. Hist. Nat.* 1: 133-163.
- ZIKÁN, J. F. & ZIKÁN, W., 1944: A inseto-fauna do Itatiaia e da Mantiqueira. *Bol. Minist. Agric. Rio de J.* 33(8):1-50.

